



MOZART

AUTORA: Anna Obiols

ILUSTRADOR: Subi

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Aproximação do tema

Toque para as crianças trechos de algumas obras de Mozart e deixe-os livres para se movimentarem no espaço da sala, andando, pulando, dançando, fazendo o que sentirem vontade, desde que em silêncio. Você também pode repetir os trechos e perguntar aos alunos quais instrumentos eles imaginam que produziram o som que estão ouvindo. Em seguida, discuta com eles o que acharam da música ouvida, que sensações tiveram, o que imaginaram enquanto a ouviam. Depois dessas atividades, pergunte a eles: que tipo de música é essa? Já ouviram música assim, só com instrumentos? Já ouviram falar de música clássica? Diga a eles que essas músicas foram compostas por Wolfgang Amadeus Mozart, sobre quem lerão no livro. Pergunte como imaginam que era Mozart, com que idade começou a tocar e por que pensam assim.

2. Contato inicial com a história

Folheie rapidamente o livro com os alunos, pedindo para que observem as ilustrações e digam o que está acontecendo na história. Você pode escolher uma ou duas ilustrações para uma observação mais atenta e uma discussão mais detalhada a respeito do que ela representa. Uma sugestão é

discutir as cenas das páginas 12-13 e 14-15, perguntando: o que pensam que está acontecendo? Quem é o menino? Porque as pessoas correm atrás dele? O que terá feito? Também é interessante discutir como as crianças imaginam que as imagens foram feitas: será que foram desenhadas à mão ou no computador? Como foram coloridas? Que material foi utilizado? Se considerar adequado, peça para desenharem algo usando uma técnica que aproxime o desenho criado das imagens do livro.

ENQUANTO SE LÊ O LIVRO

1. Música – criar brincando

Ao chegar à página sete, discuta com a turma o que a música era para Mozart, mostrando que ele compunha brincando, divertia-se cantando e tocando. Pergunte a eles o que gostam de fazer, do que gostam de brincar e como a música se encaixa nessas atividades. Promova algumas brincadeiras que envolvam música como: roda, parlendas, cantigas do folclore brasileiro, danças, brincadeiras rítmicas já experimentadas nas aulas de música. Depois da brincadeira, se considerar adequado, você pode propor que as crianças inventem músicas, usando o formato da roda de verso, mas agora além de criar a rima elas farão isso cantando. Outra opção é a criação de música apenas instrumental, usan-

do objetos sonoros criados pelos alunos ou objetos simples como latas, caixas, chocalhos, apitos, ou palmas e sons produzidos com o próprio corpo.

2. Análise de conteúdo e interpretação

Observe com os alunos as páginas dez e 11 e discuta por que motivo as pessoas preferiam acreditar que Mozart tocava bem por causa de um anel mágico. Converse com eles sobre se é normal vermos uma criança fazendo algo que se destaca (cantando, tocando, dançando, interpretando) e peça para enumerarem os exemplos que conhecem. Dando continuidade à leitura, avalie quando e como essa análise dos adultos mudou e passaram a respeitar o talento do pequeno músico. Você pode propor perguntas que avaliem a interpretação da história, caso os alunos tenham idade suficiente para isso, como: por que Mozart não deixava tirar o anel? O anel era realmente mágico? Por quê?

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Criação de um novo final

Após a finalização da leitura do texto literário pergunte aos alunos como continuou a histó-

ria, o que aconteceu a Mozart, se ele continuou tocando e compondo quando cresceu. Peça para as crianças desenharem o que imaginam e, depois, mostrarem seus desenhos em uma roda de conversa, comentando o que fizeram e os trabalhos dos colegas. Leia para eles o texto biográfico ao final do livro, mostrando que Mozart durante toda a sua vida continuou tocando para a corte de diversos países europeus.

2. Recontando a história

Você pode transformar a história lida em um teatro de fantoches com as crianças. Uma das crianças pode ser o narrador, ou você pode ler o livro, enquanto as demais representam o que acontece usando fantoches. A peça também pode trazer trechos da obra de Mozart para ilustrar os diversos momentos da história. O ideal é oferecer um leque de opções para as crianças e deixar que elas escolham as músicas que serão usadas. O teatrinho de fantoches pode ser apresentado para os pais. Outra opção é adaptar o texto para que seja representado pelas próprias crianças, transformando a narrativa em falas com as quais elas poderão contar a história trabalhada.